

EFEITO DE INTERVALOS DE CHUVA APÓS A APLICAÇÃO DE MISTURAS DE CARFENTRAZONE E GLYPHOSATE SOBRE A EFICÁCIA DE CONTROLE DE *Commelina benghalensis*

SILVA, F.M.L.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, fmlsilva@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); CORRÊA, M.R. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); CARBONARI, C.A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, carbonari@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.com.br).

Com o objetivo de avaliar a influência de intervalos sem chuva após a aplicação de misturas de carfentrazone e glyphosate na eficácia de controle sobre *Commelina benghalensis*, foi conduzido um experimento em vasos de 8 litros preenchidos com solo seco de Latossolo Vermelho distrófico (LVd), semeados com *C. benghalensis* e em casa de vegetação localizada no NuPAM - FCA/UNESP, Campus de Botucatu-SP. Ao momento que os vasos apresentavam boa cobertura e com 2-4 folhas de *C. benghalensis* foi aplicado em pós-emergência à mistura de carfentrazone + glyphosate (30 + 960 e 50 + 960 g ha⁻¹ de i.a.) com volume de calda equivalente a 200 L ha⁻¹ e logo após foi simulada uma chuva de 30 mm nos intervalos de 0; 3; 6; 12 e 24 horas após a aplicação (HAA). E ainda, nos vasos onde foi aplicada a menor dose inicial, repetiu-se aos 21 DAA a aplicação de carfentrazone + glyphosate (20 + 960 g ha⁻¹ de i.a.), sendo simulado 30 mm de chuva nos mesmos períodos. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 4 repetições e onze tratamentos, sendo uma testemunha. Foi avaliada visualmente a eficácia de controle (0 a 100%) aos 7; 14; 21; 28; 35 e 42 DAA e biomassa seca aos 42 DAA. Pelos resultados obtidos verificou-se que a aplicação seqüencial resultou em melhores controles do que na maior dose e única aplicação. Os intervalos de 12 e 24 HAA apresentaram os melhores controles (acima de 60%, chegando a 80% em avaliações aos 7 e 14 DAA) no entanto o intervalo de 6 HAA resultou em um controle intermediário, demonstrando ser o intervalo mínimo de tempo entre a aplicação e a primeira chuva. Com isso, para uma melhor absorção da mistura de carfentrazone + glyphosate pela *C. benghalensis* e conseqüentemente obtenção de uma melhor eficácia de controle é necessário um longo intervalo de ausência de chuva após a aplicação.

Palavras-chave: *Commelina benghalensis*, chuva.